



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
NÚCLEO DE SAÚDE - NUSAU  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA- DEPSI  
Resolução de criação: 048/CONDIR/1988  
Renovação de Reconhecimento: Portaria 270/2017/MEC



Disciplina: PSICOLOGIA E TRABALHO  
Código:

Ano: 2022 (2023.1)

Semestre: 2<sup>o</sup>

Período: 6<sup>o</sup>

Carga Horária:  
80h/a  
Teórica: 60  
Prática: 20

Créditos: 04

Curso: Psicologia

Pré-requisito:

Nome do(a) professor(a): Juliana da Silva Nóbrega

#### EMENTA

Teoria, prática e análise crítica da atuação do profissional de Psicologia no campo do trabalho no século XX, XXI. A produção de subjetividade a partir das transformações do trabalho contemporâneo, examinando estratégias de intervenção na relação do homem com o trabalho. Implantação de programas de qualidade de vida que considere aspectos subjetivos do trabalhador. Prática: atuação em um programa que envolva psicologia e trabalho.

#### OBJETIVO GERAL

Compreender as relações sociais de trabalho e o papel do psicólogo nessas relações de modo que o trabalho seja ponto de partida para a compreensão da relação entre subjetividade, trabalho e qualidade

de vida.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar o papel do psicólogo nas organizações na perspectiva da promoção e prevenção da saúde nos espaços individuais e grupais.

Compreender as transformações nos modos de organizações e estrutura do trabalho e suas implicações na subjetividade do trabalhador.

Compreender como as ações individuais e grupais levadas a efeito nas organizações, com vistas ao alcance de um contexto de produção de bens e serviços no qual as condições, a organização e as relações sociais de trabalho contribuem para a prevalência do bem-estar e a qualidade de vida de quem trabalha.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. Psicologia e Trabalho

Unidade 2. O mundo do trabalho na atualidade

Unidade 3. Perspectivas Teóricas na análise do trabalho

Unidade 4. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Unidade 5. Estudos teóricos, práticas e intervenção em Psicologia do Trabalho

--

#### METODOLOGIA

A disciplina ocorrerá de modo presencial, até quando perdurarem as condições sanitárias. Será ministrada de maneira expositiva, com utilização de recursos audiovisuais e de dinâmicas de leitura e discussão dos textos teóricos, bem como com a realização de atividades investigativas práticas relacionadas ao campo do trabalho.

#### RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Artigos e e-books digitais  
Utilização de recursos audiovisuais como documentários, músicas e filmes.  
Aulas expositivas com apoio do Datashow.  
Atividades práticas

#### AVALIAÇÃO (Procedimentos e critérios)

Será composta pela apresentação de seminários temáticos a serem realizados em grupos de 04 a 05 pessoas e que devem versar sobre questões relacionadas ao mundo do trabalho e de como a Psicologia do Trabalho está presente ou poderia estar presente nestes espaços para contribuir. Esta atividade valerá até 50 pontos, devendo o estudante estar presente na apresentação e demonstrar entendimento e apropriação da discussão proposta pelo grupo. As apresentações deverão ser organizadas de forma a contemplar o tempo da aula e devem mobilizar discussão entre os colegas de turma. Caso o grupo opte por utilizar algum material de apoio para o seminário, estes deverão ser encaminhados para a turma com uma semana de antecedência.

Em duplas ou trios, os alunos deverão buscar também se inserir, de forma prática, em serviços que acompanham trabalhadores/as em seu cotidiano, a exemplo da incubadora de cooperativas populares da UNIR, o CEREST de Porto Velho, movimentos sociais, SEBRAE, Cáritas, CRAS, etc. Ali deverão acompanhar e, se possível, de acordo com a instituição, desenvolver alguma pequena ação voltada para benefício dos trabalhadores/as. Deverão

ser contabilizadas, para isso, 20 horas. Essa ação terá peso de 50 pontos.

## BIBLIOGRAFIA

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Bomtempo. Editorial, 2002.

BARROS, S. P. de. Os discursos sobre qualidade de vida para os trabalhadores enquanto mecanismos disciplinares. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, v. 15, n. 1, p. 17-32, 2012.

GONDIM, S. M. G.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia do Trabalho e das Organizações: Produção Científica e Desafios Metodológicos. Psicologia em Pesquisa. UFJF, v. 4, n.02, p. 84-99, jul-dez, 2010.

LEITE, J. V.; FERREIRA, M. C.; MENDES, A. M. Mudando a gestão da qualidade de vida no trabalho. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, v. 9, n. 2, p. 109-123, jul-dez 2009. Disponível em: . SAMPAIO, J.R. As três faces do da Psicologia do Trabalho. PSIQUE – Revista do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e Letras – FAHL/FINP, Ano 5, n. 6, p. 58-81, maio 1995.

SENNETT, R. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

ZANELLI, J. C. O psicólogo nas organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2002.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANTUNES, R. Cap. 2: A explosão do novo proletariado de serviços. Em: ANTUNES, R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Ed. Boitempo 2018

BARBOSA, ALFAIA G. B.; SCHLINDWEIN, VANDERLÉIA DE L. D. C.; SILVA, MARIANA DA; MOURA, ALESSIA R.; CRUZ, JASMINE DA; SANTOS, ROSEMARY, R. Grupo de apoio psicológico aos trabalhadores em situação de desemprego. Revista de Psicologia, Ciência e profissão, Brasília, v. 41, 2021. Acesso em: &lt;<https://doi.org/10.1590/1982-3703003222779> &gt;

BERNARDO, Marcia Hespanhol et al. Linhas paralelas: as distintas aproximações da Psicologia em relação ao trabalho. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 34, n. 1, p. 15-24, Mar. 2017.

CATTANI, A. D. Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia. Petrópolis: Vozes, 2002. CODO, W. Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994. IHU. Revista do Instituto Humanitas Unisinos – on-line. A organização do mundo do trabalho e a modelagem de novas subjetividades. n. 416, ano XIII – 29/04/2013

COUTINHO, M.C.; D'AVILLA, G.T.; MADERS, T.R.; MORAIS, M. Trabalhadoras domésticas: trajetórias, vivências e vida cotidiana. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2018, vo.l. 21, n.1, p. 87 a 101.

ESTEVES, E. G.; BERNARDO, M.H.; SATO, L. Fontes do pensamento e das práticas em psicologia social do trabalho. In. Coutinho, M. C.; Bernardo, M. H. & Sato, L. (orgs). Psicologia Social do Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. Visualizar livro:  
[https://books.google.com.br/books/about/Psicologia\\_social\\_do\\_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp\\_read\\_button&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)

FABRETTI, L.L.C.; SILVA, G.D.; CARVALHO, A.M.R. Economia Solidária e Saúde Mental: reflexões sobre uma experiencia de incubação. Revista das ITCPs, vol.1, n.1, jul-dez 2021.

GLINA, DÉBORA MIRIAN RAAB; ROCHA, LYS ESTHER. Saúde mental no trabalho: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Roca, c2016. 444 p. ISBN: 9788572418621. 36-38.

GUIMARÃES, N.A.; VIEIRA, P. P. F. As “ajudas”: o cuidado que não diz seu nome Trabalho, gênero e cuidado • Estud. av. 34 (98) • Jan-Apr 2020 • <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3498.002>

LACAZ, F. A.C. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(4):757-766, abr, 2007

LEÃO, L.H.C. Psicologia do Trabalho: aspectos históricos, abordagens e desafios atuais. ECOS | Estudos Contemporâneos da Subjetividade | Volume 2 | Número 2 2012.

MARTÍN-BARÓ, I. Psicología política del trabajo en América Latina. Revista de Psicología de El Salvador, v. VIII, nº 31, 1989. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-549X2014000300012](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2014000300012)

NAVARRO, V.L.; MACIEL, R.H.; MATOS, T.G.R. A questão do trabalho no Brasil: uma perspectiva histórica a partir do desenvolvimento industrial.

In. Coutinho, M. C.; Bernardo, M. H. & Sato, L. (orgs). Psicologia Social do Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. Visualizar livro:

NÚCLEO DE SAÚDE DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA MERLO, A. R. C. (Org.). Saúde e trabalho no Rio Grande do Sul: realidade, pesquisa e intervenção. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004. RUIZ, V.; ARAUJO, A. L. L. de. Saúde e segurança e a subjetividade no trabalho: os riscos psicossociais. Rev. bras. saúde ocup. [online]. 2012, v. 37, n. 125, p. 170-180, 2012. Disponível em: [https://books.google.com.br/books/about/Psicologia\\_social\\_do\\_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp\\_read\\_button&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)

OLIVEIRA, E.N.P; NASCIMENTO, J.S.; AQUINO, C.A.B. Informais, empreendedores ou precarizados? A trajetória de trabalhadores de comida na rua. Actualidades en psicologia, V. 36, P.50-71, 2022.

Paparelli, R. “Perícias judiciais de saúde mental relacionada ao trabalho: notas sobre o trabalho precarizado” in Trabalho e estranhamento: saúde e precarização do homem-que-trabalha / Vizzaccaro-Amaral, A.L, Mota, D. P. e Alves, G. (orgs), São Paulo: LTr, 2012

SATO, L. Trabalho: sofrer? Construir-se? Resistir? Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 189-199, ago. 2009  
Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v15n3/v15n3a12.pdf>

SCHLINDWEIN, V. de L. D. C. Assédio moral como estratégia de gestão no serviço público. Trab.(En) Cena, Palmas, TO, v.4, n.1, p. 221- 237, 2019.  
Acesso em: &lt; <https://doi.org/10.20873/2526-1487V4N1P221> &gt;

SCOPINHO, R. A. A Psicologia Social do Trabalho e os trabalhadores das ruralidades. In: Coutinho, M. C.; Bernardo, M. H. & Sato, L. (orgs). Psicologia Social do Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. Visualizar livro:  
[https://books.google.com.br/books/about/Psicologia\\_social\\_do\\_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp\\_read\\_button&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)

SPINK, P. Micro cadeias produtivas e a nanoeconomia: repensando o trabalho decente. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2009, vol. 12, n. 2, pp. 227-241

SPINK, P. Organização como fenômeno psicossocial: Notas para uma redefinição da psicologia do trabalho. Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 8, n.1, p. 174---192, 1996.

CRONOGRAMA (Previsão)

TÓPICO	CONTEÚDO	TEXTO/ATIVIDADE	AULAS
--------	----------	-----------------	-------

1. 06/02/23	Apresentação da disciplina	Roda de conversa sobre o trabalho  BERNARDO, Marcia Hespanhol et al. Linhas paralelas: as distintas aproximações da Psicologia em relação ao trabalho. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 34, n. 1, p. 15-24, Mar. 2017.	4	
2. 13/02/23	Trajetórias da Psicologia do Trabalho: bases teóricas, práticas e perspectivas	LEÃO, L.H.C. Psicologia do Trabalho: aspectos históricos, abordagens e desafios atuais. ECOS   Estudos Contemporâneos da Subjetividade   Volume 2   Número 2 2012.  SPINK, P. Organização como fenômeno psicossocial: Notas para uma redefinição da psicologia do trabalho. Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 8, n.1, p. 174---192, 1996.	4	
3. 27/02/23	Capitalismo e Mundo do trabalho no Brasil	NAVARRO, V.L.; MACIEL, R.H.; MATOS, T.G.R. A questão do trabalho no Brasil: uma perspectiva histórica a partir do desenvolvimento industrial. In. Coutinho, M. C.; Bernardo, M. H. & Sato, L. (orgs). Psicologia Social do Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. Visualizar livro: <a href="https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&amp;printsec=frontcover&amp;source=kp_read_button&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q&amp;f=false">https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&amp;printsec=frontcover&amp;source=kp_read_button&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>  Filme: Ilha das Flores	4	
4. 04/03/23	O mundo do trabalho na atualidade: a superexploração no trabalho precário	Superexploração: uma categoria explicativa do trabalho precário Ana Elizabete Mota	4	


		ANTUNES, R. Cap. 2: A explosão do novo proletariado de serviços. Em: ANTUNES, R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Ed. Boitempo 2018.		
5. 06/03/23	O conceito de trabalho e a América Latina	SATO, L. Trabalho: sofrer? Construir-se? Resistir? Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 189-199, ago. 2009 Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v15n3/v15n3a12.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v15n3/v15n3a12.pdf</a>  MARTÍN-BARÓ, I. Psicología política del trabajo en América Latina. Revista de Psicología de El Salvador, v. VIII, nº 31, 1989. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-549X2014000300012">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-549X2014000300012</a>	4	
6. 13/03/23	Perspectiva da Psicologia Social do Trabalho	ESTEVES, E. G.; BERNARDO, M.H.; SATO, L. Fontes do pensamento e das práticas em psicologia social do trabalho. In. Coutinho, M. C.; Bernardo, M. H. & Sato, L. (orgs). Psicologia Social do Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. Visualizar livro: <a href="https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&amp;printsec=frontcover&amp;source=kp_read_button&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q&amp;f=false">https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&amp;printsec=frontcover&amp;source=kp_read_button&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>	4	



		SPINK, P. Micro cadeias produtivas e a nanoeconomia: repensando o trabalho decente. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2009, vol. 12, n. 2, pp. 227-241		
7. 20/03/23	Interseccionalidades na Psicologia do Trabalho	Gênero, Classe e Raça: interseccionalidade e cosubstancialidade das relações sociais – Helena Hirata Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ts/a/LhNLNH6YJB5HVJ6vnGpLgHz/?lang=pt#:~:text=A%20interseccionalidade%20remete%20a%20uma,intern%C3%A9dio%20de%20um%20enfoque%20integrado.">https://www.scielo.br/j/ts/a/LhNLNH6YJB5HVJ6vnGpLgHz/?lang=pt#:~:text=A%20interseccionalidade%20remete%20a%20uma,intern%C3%A9dio%20de%20um%20enfoque%20integrado.</a>  GUIMARÃES, N.A.; VIEIRA, P. P. F. As “ajudas”: o cuidado que não diz seu nome Trabalho, gênero e cuidado • Estud. av. 34 (98) • Jan-Apr 2020 • <a href="https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3498.002">https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3498.002</a>	4	
8. 27/03/23	A perspectiva da psicossociologia do trabalho	Neoliberalismo e horizontes da precarização do trabalho – José Newton Garcia de Araújo Disponível em:	4	
9. 01/04/ 23	Saúde do Trabalhador: abordagens teóricas e possibilidades de intervenção.  O modelo operário italiano	Para o estudo da saúde na sua relação com o processo de produção LACAZ, F. A.C. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(4):757-766, abr, 2007  Como recuperar o saber profissional  <a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9732">https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9732</a>	4	

10. 03/04/23	Saúde Mental e Trabalho: abordagens teóricas e intervenção	<p>GLINA, DÉBORA MIRIAN RAAB; ROCHA, LYS ESTHER. Saúde mental no trabalho: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Roca, c2016. 444 p. ISBN: 9788572418621. 36-38.</p> <p>BARBOSA, ALFAIA G. B.; SCHLINDWEIN, VANDERLÉIA DE L. D. C.; SILVA, MARIANA DA; MOURA, ALESSIA R.; CRUZ, JASMINE DA; SANTOS, ROSEMARY, R. Grupo de apoio psicológico aos trabalhadores em situação de desemprego. Revista de Psicologia, Ciência e Profissão, Brasília, v. 41, 2021. Acesso em: &amp;lt; https://doi.org/10.1590/1982-3703003222779 &amp;gt;</p>	4	
11. 10/04/23	<p>1. Assédio Moral no trabalho</p> <p>2. Entregadores, Motoristas de aplicativos. A Uberização do trabalho.</p>	<p>SCHLINDWEIN, V. de L. D. C. Assédio moral como estratégia de gestão no serviço público. Trab.(En) Cena, Palmas, TO, v.4, n.1, p. 221- 237, 2019. Acesso em: &amp;lt; https://doi.org/10.20873/2526-1487V4N1P221 &amp;gt;</p> <p>OLIVEIRA, E.N.P; NASCIMENTO, J.S.; AQUINO, C.A.B. Informais, empreendedores ou precarizados? A trajetória de trabalhadores de comida na rua. Actualidades en psicologia, V. 36, P.50-71, 2022.</p>	4	

12. 17/04/23	<p>3. Trabalhadoras domésticas e a dimensão do cuidado</p> <p>4. Economia Solidária e Saúde Mental</p>	<p>COUTINHO, M.C.; D'AVILLA, G.T.; MADERS, T.R.; MORAIS, M. Trabalhadoras domésticas: trajetórias, vivências e vida cotidiana. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2018, vo.l. 21, n.1, p. 87 a 101.</p> <p>FABRETTI, L.L.C.; SILVA, G.D.; CARVALHO, A.M.R. Economia Solidária e Saúde Mental: reflexões sobre uma experiência de incubação. Revista das ITCPs, vol.1, n.1, jul-dez 2021.</p>	4	
13. 24/04/23	<p>5. O trabalho em frigoríficos</p> <p>6. O trabalho na agricultura – questões de saúde</p>	<p>Trabalhador 100% : a função do imaginário em processos de sofrimento psíquico em um frigorífico  <a href="https://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/171757/179235">https://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/171757/179235</a></p> <p>SCOPINHO, R. A. A Psicologia Social do Trabalho e os trabalhadores das ruralidades. In: Coutinho, M. C.; Bernardo, M. H. &amp; Sato, L. (orgs). Psicologia Social do Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. Visualizar livro:  <a href="https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&amp;printsec=frontcover&amp;source=kp_read_button&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q&amp;f=false">https://books.google.com.br/books/about/Psicologia_social_do_trabalho.html?id=vz9MDwAAQBAJ&amp;printsec=frontcover&amp;source=kp_read_button&amp;redir_esc=y#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a></p>	4	
14. 08/05/23	PRÁTICA – não haverá aula		4	
15. 15/05/23	PRÁTICA – não haverá aula		4	
16. 22/05/23	PRÁTICA – não haverá aula		4	

17. A definir	PRÁTICA		4	
18. A definir	PRÁTICA		4	
19. A definir	PRÁTICA			
20. 29/05/23	AULA FINAL	Retorno sobre atividades práticas		
		Repositiva		
TOTAL		Aulas	80	
Entregue em: 07/02/2023		Aprovado pelo Conselho de Departamento		
		Em: ___06___/___02___/___2023		
<hr/> Assinatura da chefia de Departamento				

A1: Apresentação de seminários a partir da investigação com profissionais da psicologia que atuem junto a diferentes categorias de trabalho e da leitura e discussão de artigos científicos - Valor: 10,0 pontos;